

**Ética nas organizações de trabalho****Ethics in work organizations**

DOI:10.34117/bjdv6n6-394

Recebimento dos originais: 17/05/2020

Aceitação para publicação: 17/06/2020

**Kesiane Pozzebon Feitoza**

Graduanda em Gestão Hospitalar

Instituição: Faculdade Católica Dom Orione, Araguaína - TO

Endereço: R. Santa Cruz, 557 - St. Central, Araguaína - TO

E-mail: kesianepozzebon@catolicaorione.edu.br.

**Dênia Rodrigues Chagas**

Pós Doutora em Docência e Pesquisa Universitária

Instituição: Instituto Universitário Italiano de Rosário IUNIR – AR

Endereço: R. Santa Cruz, 557 - St. Central, Araguaína - TO

E-mail: denia\_enf@hotmail.com.

**RESUMO**

Todo executivo se preocupa em conhecer a situação de sua empresa em relação ao mercado no que diz respeito à ética e, para isso, é preciso saber qual é a visão ética das organizações brasileiras. O objetivo geral desse artigo foi estudar a importância da ética dentro das organizações de trabalho. Explicitou em seus objetivos: Diferenciar ética e moral; analisar o uso da ética dentro das organizações; como a ética se manifesta nas relações de trabalho. Justifica-se o interesse nesta temática em estudar qual o patamar ético das organizações de trabalho, haja vista que o mercado vem passando por grandes transformações por conta da globalização. A metodologia utilizada foi o método teórico baseado a partir de trabalhos já publicados de autores que estudaram a temática, tendo como característica de um estudo bibliográfico pautados em artigos e trabalhos já publicados. Analisando o uso da ética dentro das organizações, nestes tempos de globalização, vê-se que são necessárias as empresas se preocupar na qualificação dos seus servidores e do uso da ética no meio organizacional.

**Palavras chave:** Ética, Trabalho, Organizações.

**ABSTRACT**

Every executive is concerned with knowing the situation of his company in relation to the market with respect to ethics and, for that, it is necessary to know what is the ethical vision of the Brazilian organizations. The general objective of this article was to study the importance of ethics within work organizations. Explicit in its objectives: Differentiate ethics and morals; analyze the use of ethics within organizations; how to use ethics in day to day work. It is justified the interest in this theme to study the ethical level of work organizations, given that the market has undergone great transformations due to globalization. The methodology used was the theoretical method based on already published works of authors who studied the subject, having as a characteristic of a bibliographic study based on articles and works already published. Throughout the study, analyzing the use of ethics within organizations, in these

times of globalization, it is seen that companies need to worry about the qualification of their employees and the use of ethics in the organizational environment.

**Keywords:** Ethics, Job, Organizations.

## 1 INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda uma temática importante a qual vem influenciando muito no mercado de trabalho e dentro das organizações, a ética. Alguns conceitos oportunizam entender a extraordinária complexidade das organizações modernas, do comportamento humano e das práticas gerenciais.

Grande número de estudos sobre ética e responsabilidade social tem seguido a vertente normativa que toma como dado o pressuposto de que atitudes éticas trazem sempre vantagens para as organizações, além de colocarem acima de disputa a necessidade de atitudes altruístas.

Levando em consideração tal afirmativas o estudo justifica – se pelo interesse em estudar qual o patamar ético das organizações de trabalho, haja vista que o mercado vem passando por grandes transformações por conta da globalização. A motivação para este estudo fundamentou-se na premissa de que a ética, entendida como a ciência dos costumes ou dos atos humanos, passa a ser uma questão de sobrevivência para organizações submetidas a pressões constantes, nos setores mais dinâmicos da empresa.

Nas relações empresariais atuais tem-se a identificação de que a ética pode ser considerada um cerne de sucesso para as organizações modernas. Este cerne apresenta-se por meio das ações entre agentes empresariais, como por exemplo, clientes, fornecedores, concorrentes e entre os próprios colaboradores da empresa.

Este estudo teve como objetivo principal estudar a importância da ética dentro das organizações de trabalho. Abordando ainda como diferenciar ética e moral; analisar o uso da ética dentro das organizações; identificar como a ética se manifesta nas relações de trabalho. Para isso foi utilizado como metodologia o método teórico baseado a partir de trabalhos já publicados de autores que estudaram a temática, tendo como característica de um estudo bibliográfico.

A Pesquisa bibliográfica é um meio utilizado como suporte de pesquisa, sua base é a análise de material já publicado (FONTELLES, et al 2009). É empregada para compor a fundamentação teórica a partir da avaliação atenta e sistemática de livros, periódicos, documentos, textos, mapas, fotos, manuscritos e, até mesmo, de material disponibilizado na internet como artigos e textos que já foram publicados.

**2 ÉTICA**

A ética é considerada como uma forma de comportamento humano passa a ser entendida até, como a compreensão conceitual de como um ser se comporta em meio à sociedade. Considerada como a ciência do comportamento moral, a ética por sua vez associa – se com a moral, que vêm explicita em diversas literaturas como uma esfera de conduta, costume, modo de agir. Associando o termo “ética” à ideia de educação, formação humana, caráter das pessoas, desempenho e postura na organização em termos de relacionamento (FERREIRA; DIAS 2005 apud DIAS, 2014).

A ética em sua definição segue dois caminhos. O primeiro refere – se ao modo de ser, resultados provenientes do ato humano, em seu segundo conceito indica os costumes, os hábitos e modo de agir de uma pessoa. Segundo Vasquez (2002) apud Martins e Gabriel (2012) a ética estuda o comportamento moral dos homens em meio à sociedade. A ética é construída por uma sociedade com base nos valores históricos e culturais.

Dessa maneira a ética se correlaciona com a moral, onde a moral se refere ao comportamento que é adquirido ou conquistado pelo homem. Voltando este pensamento ao ambiente corporativo das empresas, dado que este é formado por pessoas, cogita – se imaginar que a ética está dentro da natureza das empresas, aliada as ações e princípios nas relações humanas.

A ética proporciona as razões para determinadas escolhas, exigindo uma reflexão a respeito dos princípios fundamentais que criticam ou legitimam o agir humano. Pode-se dizer que a ética “é um conjunto de normas, princípios e razões que um sujeito compreendeu e estabeleceu como diretriz de sua conduta” (CLAVO, 2008 apud ANDRADE, 2009).

Abrindo o leque no que traduz o que é ética, envolve também a inteligência partilhada a serviço do compartilhamento da convivência de um determinado grupo, e no decorrer dos anos esse avanço tem ocorrido de modo a se adequar a modernidade, pois o comportamento humano se habitua de acordo com sua evolução.

A conduta do indivíduo é resultado de escolhas, pois tanto o malefício quanto o benefício são precedência e, para escolher é preciso atribuir valores e identificar alternativas de maiores préstimos. Valem o sujeito compreender quais são as referências e princípios que norteiam suas ações, pois a liberdade que se tem em poder escolher aponta alguns critérios que seriam identificar as alternativas e estabelecer uma hierarquia de valores e assumir a responsabilidade de suas decisões, e assim obter critérios que irão estabelecer sua conduta.

A ética se define através de princípios, normatizações e é uma questão de cada tempo acumulado por mudanças a que vem adequar ao meio que a estabeleceu, também determinada pela cultura, não sendo individual, ou seja, influenciada pela sociedade em que vive.

O comportamento antiético vem colocar suas atribuições a “culpa no sistema”, é uma forma de se eximir da responsabilidade e a ética tem como zelo aos princípios coletivo, onde as atitudes não sejam lesivas a conduta moral, obtendo a melhor convivência possível junto à equipe. Assim o campo da ética é um terreno propício a estabelecer normas e diretrizes que firmam valores e princípios pré-estabelecidos.

Entende – se, pois, que a ética está intimamente ligada com alguns valores, no qual estes podem interferir na imagem das organizações no que tange respeito, confiabilidade, segurança, por exemplo. Severino (2006) em seu estudo afirma que a ética vai se desdobrando no tecido social e no tempo histórico, não mais partindo de um quadro atemporal de valores, abstratamente concebidos e idealizados.

### **3 ÉTICA: HISTÓRICO**

A discussão sobre ética tem sido uma constante na vida das pessoas desde os primeiros séculos. O termo ética vem sendo utilizado desde que se dispunham a investigar o comportamento humano, e também a vida em sociedade.

O termo ética apareceu com força na linguagem e na prática das organizações e instituições modernas (ENRIQUEZ, 1997). A partir da necessidade de se organizar a vida e as relações humanas e interpessoais de grandes aglomerados ainda na antiguidade, começou – se a estudar melhor os conceitos da ética. A ética nasceu na Grécia, praticamente junto com a filosofia. A rigor, os gregos foram os primeiros a racionalizar as relações entre as pessoas, repensando posturas e sistematizando ações (RAMOS, 2012).

Nesse contexto, a ética constitui um alicerce do tipo de pessoa que pode ser ao tipo de organização que se quer apresentar. Alguns filósofos na idade média trataram o assunto ético como um forte traço, uma vez que na idade moderna começou – se a implicar a teoria da evolução a partir do momento do aparecimento da teoria da evolução.

Entendiam os filósofos metafísicos, tanto os gregos como os medievais, que na essência dos seres humanos já estaria inscrita, a referência básica dos valores que deveriam nortear suas ações (SEVERINO, 2006). Começou a haver uma mudança na percepção e paradigmas, podendo aqui citar as mudanças ocorridas mediante passagem do tempo, no qual refletindo sobre a ética do século XXI, pode – se dizer que nunca se tenha vivido em um ambiente tão

consciente de seus deveres éticos, relacionado às relações interpessoais e o respeito, considerando até como mudanças de paradigmas.

Historicamente, a ética permeia a ação humana em todas as esferas. Em qualquer atividade o homem, seus semelhantes e a natureza estabelecem conexões onde o comprometimento ético se torna essencialmente necessário.

#### **4 ÉTICA E TRANSFORMAÇÕES SOCIAIS**

O processo de transformação voltado à base econômica da sociedade atual vem ocasionando mudanças profundas no mercado, gerando grandes modificações no meio organizacional e no cotidiano das pessoas. A ideia de Rezende e Castro (2011) cita o seguinte: A ética e a moral são termos empregados habitualmente pelo senso comum como sendo sinônimos. A concepção da diferença entre os conceitos pode ser adquirida a partir de vários aspectos. O primeiro deles é, basicamente, a etimologia das palavras.

Para que as empresas acompanhem esse processo de mudanças e ajustes, faz – se necessário que assumam seu papel de maneira mais ampla e específica. Isso envolve a participação de seus colaboradores, envolvendo um meio acesso as informações práticas do cotidiano aos valores éticos envolvidos.

A esse respeito Vazquez (2000) pondera que ética e moral mantêm, nos dias atuais, uma identificação que não havia em suas origens etimológicas. O modo do profissional frente às questões éticas pode variar desde o ócio ou postura de espectador até o comportamento de coragem ética.

Ética e sociedade estão, dessa forma, acopladas numa rede de significados que convergem para um entendimento rumo a uma postura adequada aos valores morais, como algo sendo construído a muitas mãos, formando teias de alteridade.

Normalmente o mundo de uma organização é permeado por conflitos, por choques entre interesses individuais e coletivos, uma vez que a ética pode vir para regular essas relações. Na contemporaneidade o que vemos são empresas de todas as partes do mundo, aqui no Brasil. (MARTINS; GABRIEL, 2012).

As ações dentro das organizações não podem abstrair dos comportamentos éticos, tanto pessoais como coletivos, sob pena de não cumprirem os seus deveres. A ética é um instrumento de conduta das responsabilidades sociais, das obrigações da organização, para atingir os fins pessoais e coletivos a que se propõe (DIAS, 2014).

A responsabilidade social com seu público interno resulta em maior produtividade, comprometimento e motivação, assim como numa menor rotatividade de mão de obra. Isso afeta de forma positiva a qualidade dos produtos e serviços prestados pela organização. A ética é o respeito a uma série de padrões que deixa a vida descente.

## **5 ÉTICA NAS ORGANIZAÇÕES**

A ética organizacional é uma postura adotada de forma clara e responsável em todas as atividades organizacionais. Deve estar vinculada à filosofia organizacional, e dela devem consistir em todas as atividades organizacionais (ANDRADE, 2009). A relação da Ética nas organizações envolvesse com a cultura organizacional de cada empresa (MARTINS; GABRIEL, 2012).

A ética e as organizações tornam-se indissociáveis estando diretamente ligadas a relações, a comportamentos, que nas ciências sociais, não esquecendo a sua dimensão teórica ou cognitiva (DIAS, 2014). A ética organizacional passa a integrar as atividades da organização quando os seus colaboradores se sentirem envolvidos nesse processo, por meio de um ambiente que lhes harmonizem condições favoráveis para manutenção de uma conduta ética.

Com o passar do tempo, as organizações tomaram novas perspectivas norteando direções de acordo com seu interesse atual, essa modernidade fez que ocorresse mudanças no comportamento humano o qual se torna necessário novas regras que se adequem e venha moldar a perfil adequado para de não haja perda moral.

É interessante notar que os dirigentes das organizações, e em especial das empresas, compreenderam bem esta evolução. Eles também manifestam preocupações éticas (ENRIQUEZ, 1997). A liberdade é um dos fundamentos da ética e decorre o posicionamento estratégico dos administrantes em promover a ética organizacional, onde não pode ser utilizada como forma de coação (ANDRADE, 2009).

Há no mundo atual, um crescimento significativo em determinados setores. A informação passa a ser essencial a todos, vital para a tomada de decisões de um administrador, e é por este crescimento licencioso que se podem avaliar as atitudes éticas nas organizações atuais. Agir corretamente hoje, não é só uma questão de consciência, mas um dos quesitos fundamentais para quem quer uma carreira longa, respeitada e sólida, isso está relacionada aos valores morais e éticos que serão assim expressos através de suas atitudes dentro do seu ramo

de atuação nas organizações diante de seus clientes, concorrentes e nos relacionamentos no meio social.

Qualquer organização tem seus pilares, dentre eles são as pessoas cujas capacidades intelectuais lhe permitem seguir modelos de pensamento, mas também de comportamento. No entanto, estão sujeitas a influências que podem vir de diversos ambientes tanto de dentro como de fora da organização.

## **6 A VALORIZAÇÃO DA ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO**

A ética na administração tem sido discutida com maior ênfase em virtude da reflexão sobre a situação relacionada com negócios e empresas. Os valores associados à ética exigem critérios de coerência, empenhamento, comprometimento e verdade nas organizações (REGO, 2000 apud DIAS, 2014).

Nesse panorama vê-se a ética na administração como um valioso progresso que deve ser idealizado. Conciliar a ética com os valores da empresa fundamenta-se numa perspectiva de interesses entre empregados e empregador gerando uma confiança e credibilidade ao consumidor final através de seus resultados propostos. Sendo a ética um pensamento crítico ao ato moral, assim deve-se está interligada na função do administrador, que tem por objetivo organizar, planejar, gerir, auxiliando seus colaboradores pautados aos valores que manuseiam o código de conduta, obtendo desse modo, um proposto resultado positivo dentro das organizações.

O mercado concorrente coloca as organizações em uma batalha, disputando posições de conquistas, o problema está na perda do senso comum onde acontece na desenfreada busca pela lucratividade. É nesse contexto de comportamento humano que a ética vem conciliar e adequar posturas para o bem estar, como um todo. Não há como mudar o cenário da competitividade no ramo comercial, mas existem leis comportamentais que definem questões individuais, propondo além de resultados satisfatórios, moldar o perfil da equipe contribuindo para um bom convívio interno e externo.

A ética ganhou destaque nas últimas décadas devido aos impactos na globalização. Muitas vezes o ambiente organizacional sofre pressões externas para se adequar às novas reivindicações de seus públicos. Assim, passou-se a estudar e a empregar a ética empresarial como uma das vertentes da ética aplicada (ANDRADE, 2009).

## **7 A VALORIZAÇÃO DA ÉTICA NA ORGANIZAÇÃO**

Algumas empresas requer uma reeducação chamada de comportamento moral, que inicia com os princípios éticos que vai além de um conceito, refere-se ao caráter formando a conduta moral. Mesmo se estabelecendo um paralelo, ela se diferencia da moral que busca fundamentar as ações exclusivamente pela razão, baseando-se na obediência a costumes e hábitos de acordo com a cultura de cada indivíduo.

A ética, um construto social, emerge nos princípios do respeito, da justiça, de solidariedade e da partilha, sendo que cada um desses atributos, apontam para a necessidade do reconhecimento do outro, e assim, junto a essas atribuições pertinentes, definir alguns conceitos para a criação, organização e desenvolvimento de uma empresa, onde alguns estudiosos da administração pontuam o tripé da missão, visão e valores empresarial.

Mediante a estes valores apresentados no tripé da administração, que tem como atributo identificar o perfil daquela empresa em conjunto a seus empregados e empregador, atribuindo o conceito da filosofia, das atitudes e das crenças daquela organização como um todo, cumprindo em prol de resultados positivos, o que também podemos compreender como ética.

O gestor define de acordo com o perfil de interesses da empresa, seus valores através de uma análise profunda da relevância de suas convicções da moral e da ética, assim valorizando através do comportamento humano, contribuindo diante o mercado que é cada vez mais competitivo, buscar alcançar um diferencial nos resultados proposto, independentemente de seu ramo de atividade.

Rezende e Castro (2011) citam que: Ao se discutir ética pretende-se não falar da prática das organizações, mas, sobretudo da prática nas organizações. A ética é um atributo humano, não organizacional ou empresarial. Uma organização ética, prioriza a coerência entre o que se diz e o que se faz, firmando seus valores e como resultado disso, obtém reconhecimento do público alvo aumentando sua credibilidade e confiança, aliando de modo crescente, ao lucro que por sua vez tem como um de seus objetivos.

## **8 COMO A ÉTICA SE MANIFESTA NAS RELAÇÕES DE TRABALHO**

Tendo compreendido aspectos conceituais de ética e moral, é necessário, neste instante, refletir sobre quem será esse sujeito capaz de “agir eticamente” de Rezende e Castro (2011). A capacidade de manter o bom relacionamento é de extrema importância, para que as relações no ambiente se mantenham sadio entre líderes e liderados e a ética traz um conjunto de valores positivos e congruentes, regendo algumas atitudes que configuram ações adequadas ao perfil

da empresa e, assim geram benefícios junto ao resultado nas relações de trabalho. O comportamento ético se manifesta através de cada sujeito que incorpora a organização, dando reflexo através das ações de cada um.

Em resultado ao crescimento através do desempenho da equipe de uma empresa aumenta sua produtividade, e a ética estimula a harmonia ajudando no desenvolvimento dos profissionais a que compõem, contribuindo assim, na contínua melhoria do clima organizacional. Sendo assim, há razões de sobra para que a liderança incentive essa postura. Independente do cargo que o colaborador ocupa, é construído junto à imagem da empresa a credibilidade e confiança, fortalecendo ainda mais o compromisso entre empregado e empregador ou vice e versa.

## **9 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Pode-se dizer que os objetivos elencados neste estudo foram sanados mediante a realização da pesquisa. A dimensão ética educativa enaltecida pelos programas organizacionais e educacionais é ainda carente de princípios subjetiva, mais identificada com aspectos objetivos, ou seja, com produtividade e qualidade.

Ao decorrer do estudo, analisando o uso da ética dentro das organizações, nestes tempos de globalização, vê-se que são necessárias as empresas se preocuparem na qualificação dos seus servidores e do uso da ética no meio organizacional. A questão ética, conforme evidenciou aqui, perpassa e permeia nas práticas administrativas em todas as suas atribuições. No caso da organização atuante no mercado, sua postura ética ressoa com mais veemência por estar diante de uma situação em que o seu agir irá influenciar a conduta de muitos indivíduos, bem como de seus colaboradores.

O mundo vive numa reestruturação competitiva, onde as empresas precisam conseguir converter suas preocupações em práticas afetivas, mostrando-se capazes de competir com o sucesso e conseguindo não obter apenas a satisfação e a motivação dos seus profissionais, mas também resultados compensadores em seus negócios.

Ainda analisando os objetivos propostos, pôde – se perceber que a ética vem sendo cada vez mais aprimorada dentro das organizações, uma vez que alinhada à moral se tornam fatores determinantes no resultado-benefício dentro das empresas. Percebe-se que o espaço nas organizações para promoção da ética organizacional ainda precisa ser apropriado pelos profissionais de comunicação organizacional e relações públicas.

**REFERÊNCIAS**

ANDRADE, Zilda Aparecida Freitas de. **A Gestão da Ética Organizacional: possibilidades de atuação dos profissionais de comunicação organizacional e relações públicas.** Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XXXII Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação – Curitiba, PR – 4 a 7 de setembro de 2009.

BRAGA, Beatriz Maria. KUBO, Edson Keyso de Miranda. OLIVA, Eduardo. **Dilemas Éticos Enfrentados por Profissionais de Recursos Humanos: Explorando Cursos de Ação.** RAC, Rio de Janeiro, v. 21, n. 6, art. 5, pp. 832-850, Novembro/Dezembro, 2017.

CARDOSO, Douglas Isaías. STANO, Rita Cássia Magalhães T. **As relações éticas e a qualidade de vida no trabalho: uma questão de gestão.** XII SIMPEP - Bauru, SP, Brasil, 07 a 09 de novembro de 2005.

DIAS, Maria Olívia. **Ética, organização e valores ético-morais em contexto organizacional.** Centro Regional das Beiras, 2014.

ENRIQUEZ, Eugene. **Os desafios éticos nas organizações modernas.** RAE - Revista de Administração de Empresas. São Paulo, 1997.

FONTELLES, Mauro José; SIMÕES, Marilda Garcia; FARIAS, Samantha Hasegawa e FONTELLES, Renata Garcia Simões. **Metodologia da pesquisa científica: diretrizes para a elaboração de um protocolo de pesquisa.** 2009.

MARTINS, Érika Balbo. GABRIEL, Karen. **A importância da ética nas relações de trabalho.** Faculdade de Pindamonhangaba, 2012.

RAMOS, Fábio Pestana. A evolução conceitual da Ética. Para entender a história... ISSN 2179-4111. Ano 3, Vol. mar., Série 10/03, 2012, p.01-12.

REZENDE, Frederico Pifano de. CASTRO, Janine Mattar Pereira de. **Ética na Empresa: o Indivíduo e Suas Relações no Trabalho.** SEGET, 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **A Filosofia e a ética na educação.** 2006.

VAZQUEZ, Adolfo S. **Ética.** 20. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

WILLERS, Ednilse Maria; CRUZATTI, Maria Azambuja Patiño. **A necessidade da ética nas organizações atuais.** UNIOESTE, 2001.